

## **Memória Social, Patrimónios e Identidades**

XXIX Congresso da APHES

### **Painel temático:**

#### **“Memória, Identidade e Património Cultural: Cartulários Medievais das Catedrais Portuguesas”**

A nível europeu, tem vindo a ser dada cada vez mais atenção aos cartulários, não apenas como fontes históricas que contêm as cópias de grande número de documentos de que não chegou até nós outra versão (vertente pela qual mais têm sido estudados), quer pelo papel que desempenham na criação e transmissão ao futuro de uma memória oficial das entidades que os elaboraram. São, por isso, parte da própria identidade dessas instituições, e nessa perspectiva devem também ser analisados, como produto da vontade consciente de quem os concebeu e para eles seleccionou um conjunto de documentos, organizados de acordo com critérios que importa compreender.

A época por excelência de constituição de grandes cartulários foi a Idade Média. Tal como outras instituições, também as catedrais portuguesas produziram então códices desse tipo, que permanecem ainda, de um modo geral, muito pouco conhecidos, com excepção do *Liber Fidei* de Braga e do *Livro Preto* de Coimbra. Neste painel propõe-se uma primeira abordagem de outros cartulários provenientes de diversas sés portuguesas (Braga, Porto, Coimbra e Évora).

**Palavras-chave:** memória, identidade, cartulário, catedrais, Idade Média.